

# Lançamento do livro “Da Azenha do Bonfim ao Forno Comunitário”

por Adão Lima

Autarquia de Vila de Punhe



A cerimónia de apresentação da obra - “Da Azenha do Bonfim ao Forno Comunitário” - que teve lugar no Parque da Azenha, largo do Bonfim (Arques), no passado dia 15 de outubro, foi precedida pela atuação das Cantadeiras do Vale do Neiva com seus cantares à capela.

Na apresentação da pu-

blicação, o Presidente da Junta de Freguesia, António Costa, fez um sucinto resumo da obra desde a edificação da azenha e da entrega desta pelos seus proprietários à Junta de Freguesia até à sua transformação num forno comunitário. Sensibilizou, também, os presentes para a necessidade, cada vez mais premente, de preservar tudo aquilo que nos ajuda a narrar os tempos de outrora.

O autor da obra, Dr. Alípio Torres, agradeceu a to-

dos os envolvidos neste projeto. Realçou a importância de recolher e expor os traços culturais das populações e de garantir a sua transmissibilidade para as gerações vindouras.

O antropólogo Álvaro Campelo elucidou acerca da importância da água e do pão nas tradições das nossas comunidades, pois estes ultrapassavam a questão da sobrevivência ao estarem presentes nos momentos festivos e de lazer.

O representante do município vianense, vereador Manuel Vitorino, enalteceu o propósito desta publicação e referiu a colaboração que a Câmara Municipal de Viana do Castelo disponibiliza para a concretização de projetos inerentes ao registo

da memória popular.

Em simultâneo, decorreu uma exposição filatélica alusiva ao tema do pão, promovida pela Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva. Os CTT – Correios de Portugal, com um posto no local, emitiram um carimbo comemorativo e alusivo ao evento.

Finalizou a cerimónia com um lanche ofertado pela Autarquia Vilapunhense onde sobressaiu a broa feita neste Forno Comunitário.

Fica, assim, mais enriquecido o espólio literário da Freguesia com esta obra que, com o registo de imagens de extrema qualidade do edificado e dos seus utensílios, salvaguarda o património ligado ao uso da água e do pão.

